

PETROBRAS

Carteira de Investimentos e Oportunidades no Brasil

Renata Baruzzi

Diretora Executiva de
Engenharia, Tecnologia e
Inovação da Petrobras

6 de Maio de 2025

Avisos

Ao receber estes materiais e/ou comparecer a esta apresentação, você concorda em estar vinculado pelos seguintes termos e condições e reconhece as declarações abaixo.

Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, diretores, funcionários, agentes ou empregados terão qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano decorrente de qualquer uso destes materiais ou seu conteúdo, ou de outra forma decorrente desses materiais ou da apresentação. Nenhum destinatário destes materiais ou participante desta apresentação deve interpretar o conteúdo destes materiais como aconselhamento jurídico, tributário, contábil ou de investimento, ou uma recomendação para comprar, manter ou vender qualquer valor mobiliário, ou uma oferta para vender ou uma solicitação de ofertas para comprar qualquer valor mobiliário. Cada destinatário e participante deve consultar seu próprio consultor jurídico, tributário e financeiro em relação a questões jurídicas e outras relacionadas aos assuntos descritos aqui.

Estes materiais contêm medidas financeiras não-IFRS utilizadas pela administração da Companhia ao avaliar os resultados das operações. A administração da Companhia acredita que essas medidas também fornecem comparações úteis dos resultados das operações atuais com períodos passados e futuros. Medidas financeiras não-IFRS não possuem qualquer significado padronizado e, portanto, são improváveis de serem comparadas a medidas semelhantes apresentadas por outras empresas.

Estes materiais podem conter declarações prospectivas no sentido da Seção 27A do US Securities Act de 1933, conforme alterado, e da Seção 21E do US Securities Exchange Act de 1934, conforme alterado, que refletem as visões e/ou expectativas atuais da Companhia e sua administração em relação ao seu desempenho, negócios e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possa prever, projetar, indicar ou implicar resultados futuros, desempenho ou realizações, e podem conter palavras como "acreditar", "antecipar", "esperar", "imagina", "provavelmente resultará" ou qualquer outra palavra ou frase de significado semelhante. Tais declarações estão sujeitas a uma série de riscos, incertezas e pressuposições. Alertamos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais difiram materialmente dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas nesta apresentação. Em nenhuma circunstância, nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, diretores, funcionários, agentes ou empregados serão responsáveis perante terceiros por qualquer decisão de investimento ou negócio tomada ou ação tomada com base nas informações e declarações contidas nesta apresentação ou por quaisquer danos consequenciais, especiais ou similares.

ATENÇÃO

Apresentamos algumas informações nesta apresentação, tais como recursos e reservas de petróleo e gás, que não são divulgadas nos documentos arquivados perante a *Securities and Exchange Commission (SEC)* dos EUA, porque não foram preparadas com base na legislação norte-americana e não se qualificam como reservas provadas, prováveis ou possíveis, de acordo com as normas do País.

AGENDA



Plano de Negócios 2025-2029



Nossas Necessidades para o Mercado Offshore



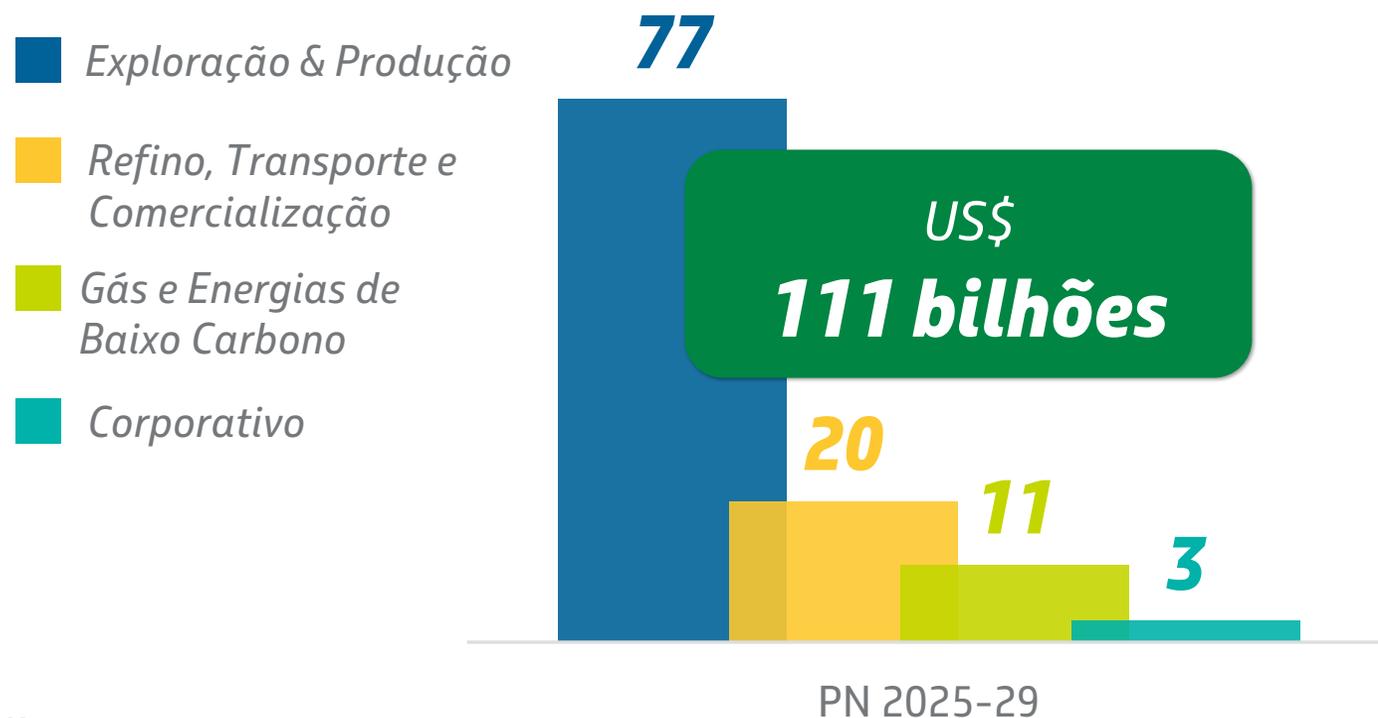
Oportunidades de Parcerias e Considerações Finais



Plano de Negócios 2025-2029

Investimentos com alto retorno e somente aprovados com VPL positivo em cenário de robustez, com sólida governança

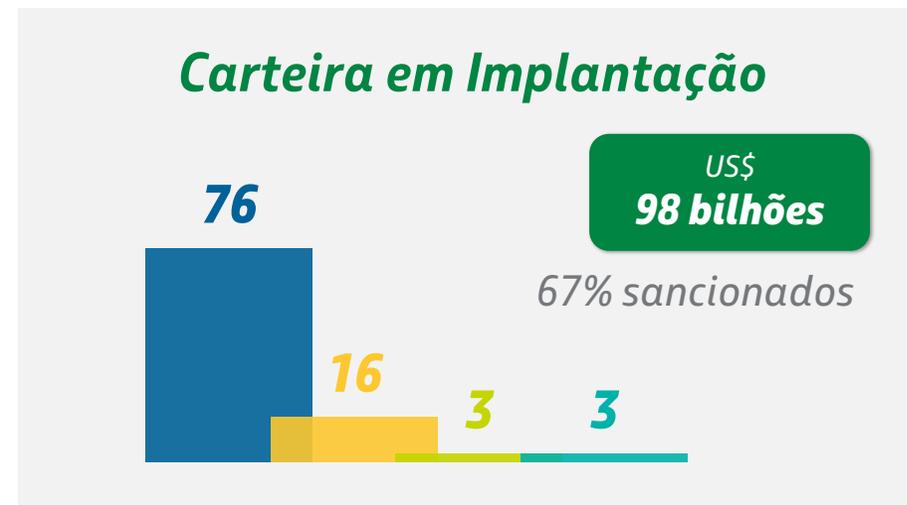
CAPEX para transição energética é transversal e totaliza US\$ 16,3 bilhões



Nota:

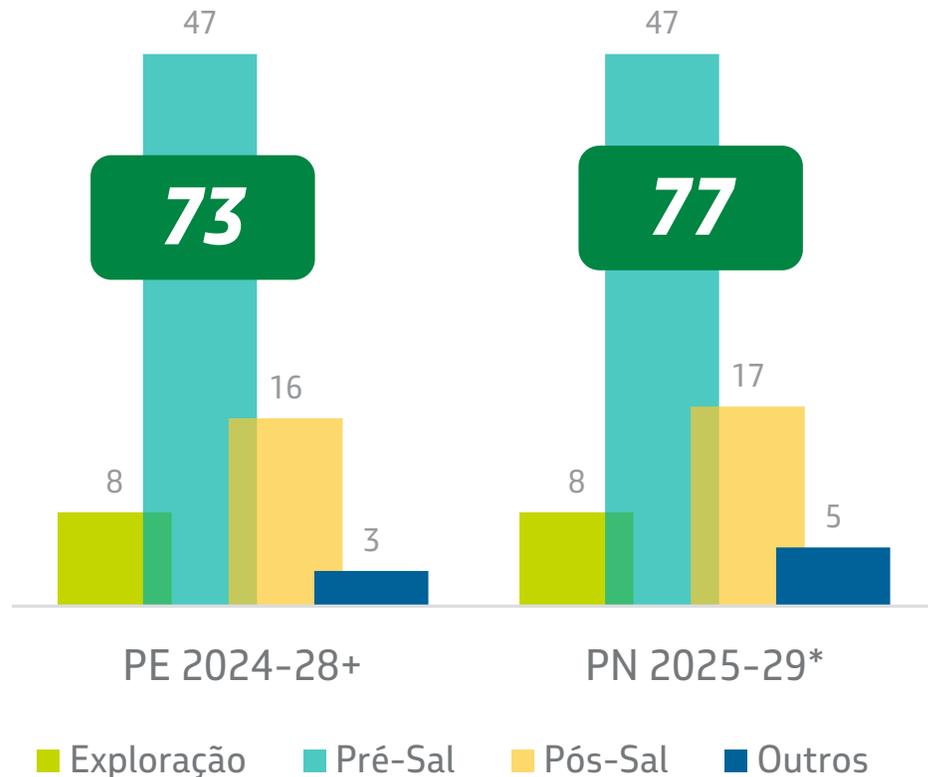
Projeções sujeitas à variação de +/- 10%

Projetos em Avaliação precisam passar por uma governança adicional para se mostrarem viáveis, ou seja, a alocação orçamentária para sua execução não pode comprometer a sustentabilidade da companhia. Projetos em Implantação já tiveram sua financiabilidade testada neste Plano. Projetos sancionados são aqueles com autorização para dispêndios.



Continuaremos com investimentos significativos em E&P

CAPEX E&P US\$ bilhões

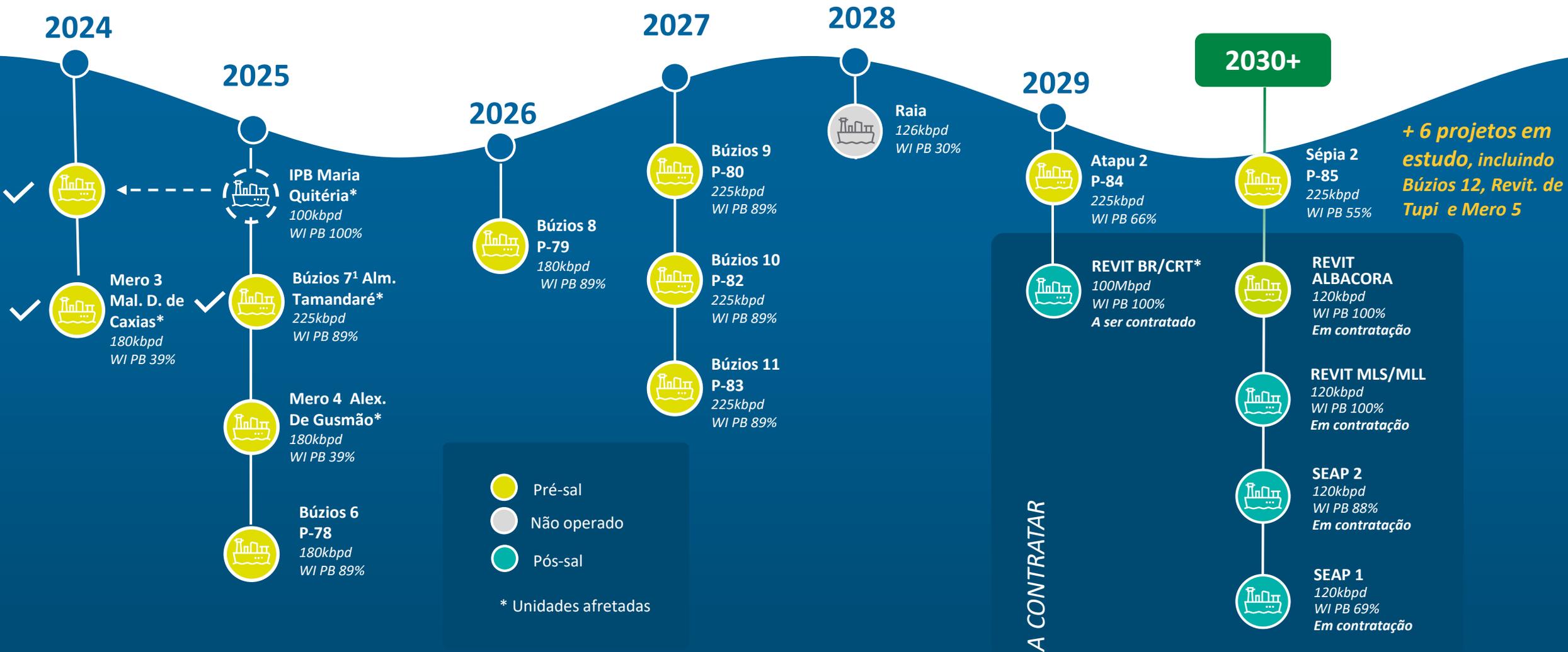


+ 5% entre planos

- + **Búzios 12 + CCUS**
- + **Modelo de contrato de UEP (afretada para própria/BOT)**
- **Postergações**
- **Aprimoramento da modelagem probabilística de CAPEX**

Projeções sujeitas à variação de +/- 10%
* Em Implantação (~99%) + Em Avaliação

Carteira de novos sistemas expressiva nos próximos anos, sendo 10 novos sistemas até 2029





Nossas Necessidades para o Mercado Offshore

Nossas demandas para os próximos 5 anos

Principais contratações

SUPERFÍCIE

- FPSO

SISTEMA SUBMARINO

- PLSVs
- Demais Embarcações
- Dutos flexíveis
- Dutos rígidos
- Árvores de Natal Molhadas (ANMs)

POÇOS

- Sondas
- Materiais e serviços de poços

REFINO, GÁS E ENERGIA E LOGÍSTICA

- Contrato de C&M
- Equipamentos críticos

5 + 6

FPSOs
A contratar +
Em estudo

~3.500 km

**TUBULARES DE
POÇO (OCTG)**

~300

**SISTEMAS DE
COMPLETAÇÃO**

entre
25 e 30

**FROTA DE
SONDAS²**

11

**PROJETOS DE
REFINO, LOGÍSTICA E
GÁS E ENERGIA**

~6.000 km

**DUTOS RÍGIDOS,
FLEXÍVEIS E
UMBILICAIS**

~70

ANMs

6

EPCIs

entre
80 e 90

**FROTA DE
EMBARCAÇÕES
SUBMARINAS^{1,2}**

14

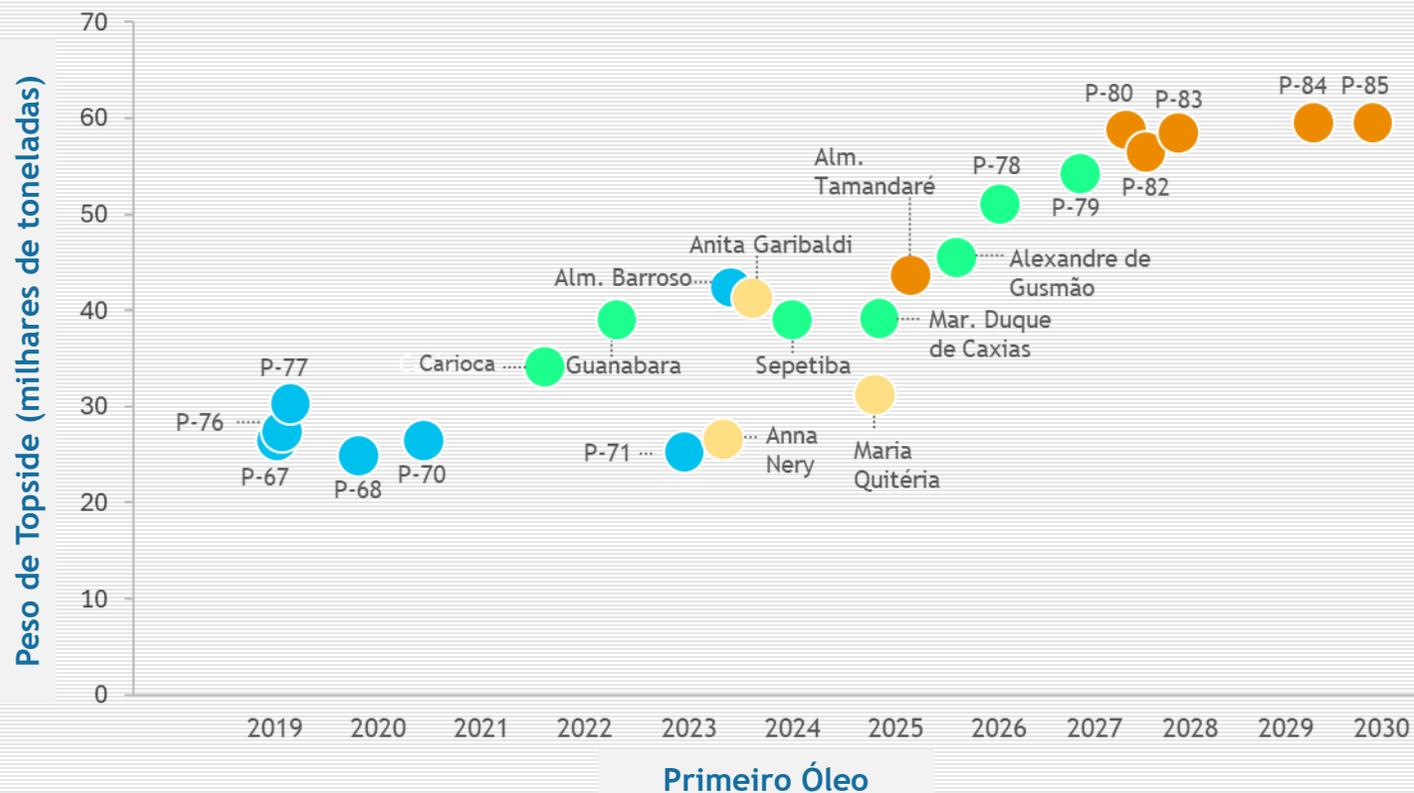
EPRDs

¹Inclui AHTS, RSV, PLSV, SDSV, MPSV

²Nível previsto da frota, que considera manutenção de contratos atuais, encerramento de contratos e novas contratações

Contexto de implementação dos nossos projetos após grandes eventos mundiais

FPSO Contratados Peso e capacidade de Topside



Capacidade de Produção de Petróleo (kbpd):



- » Alcançamos estabilidade em termos de viabilidade financeira
- » O tamanho das plataformas atingiu o limite
- » Restrições na Cadeia de Suprimentos - Itens de longo prazo (LLIs) são o novo caminho crítico de projeto
- » Novo cronograma de construção com duração maior

Módulos FPSO para projetos futuros



SEAP 2
120kbpd
WI PB 88%
Conteúdo local 30%
Em contratação



REVIT MLS/MLL
140kbpd
WI PB 100%
Conteúdo local 20%
Em contratação



REVIT ALBACORA
120kbpd
WI PB 100%
Conteúdo local 20%
Em contratação



REVIT BR/CRT
100kbpd
WI PB 100%
Conteúdo local a definir
A ser contratado



SEAP 1
120kbpd
WI PB 69%
Conteúdo local 40%
Em contratação



BUZIOS 12
180kbpd
WI PB 89%
Conteúdo local 25%
Preparação da contratação



Pré-sal



Pós-sal



- » *Afretamento não é uma solução de custo prazo*
- » *Novo modelo de contratação BOT*
- » *Foco na otimização - redução de CAPEX e do tamanho do FPSO*
- » *Incentivo a novos participantes e parcerias para a execução de conteúdo local*

**NOVOS PROJETOS EM PROCESSOS DE CONTRATAÇÃO
COM REQUISITOS DE CONTEÚDO LOCAL**

Principais demandas para as indústrias brasileiras de construção naval e offshore

Os estaleiros nacionais têm participado dos processos competitivos de contratação, principalmente da Petrobras, com vistas a novos pedidos

Módulos FPSO

Essencialmente em conformidade com as parcelas de conteúdo local previstas nos contratos de concessão assinados com a ANP pelos operadores

Petroleiros

Essencialmente para navegação costeira, incluindo pedidos da Transpetro

Embarcações de apoio offshore

Que atendem a um perfil diferente de estaleiros, diferente daqueles que constroem grandes embarcações de médio e longo alcance

Descomissionamento de plataformas

O descomissionamento deve atrair grandes investimentos em todo o mundo nos próximos anos e o Brasil possui um dos maiores potenciais nesta atividade

Necessidades de construção de petroleiros e embarcações de apoio marítimo



40 novas embarcações de apoio marítimo

Operação com bandeira brasileira e conteúdo local de 40% para construção

12 PSVs
(Platform
Supply Vessel)

Assinado com a
Bram e Starnav

10 OSRVs
(Oil Spill
Response
Vessel)

CMM e Starnav

16 RSVs
(Remotelly
Support
Vessel)*

8 em licitação

2 AHTSs
(Anchor
Handling Tug
Supply)

Em licitação



16 navios de cabotagem

4

Embarcações
da classe
Handy

Ecovix e Mac
Laren (Rio
Grande/RS)

8

Navios
gaseiros

Licitação

4

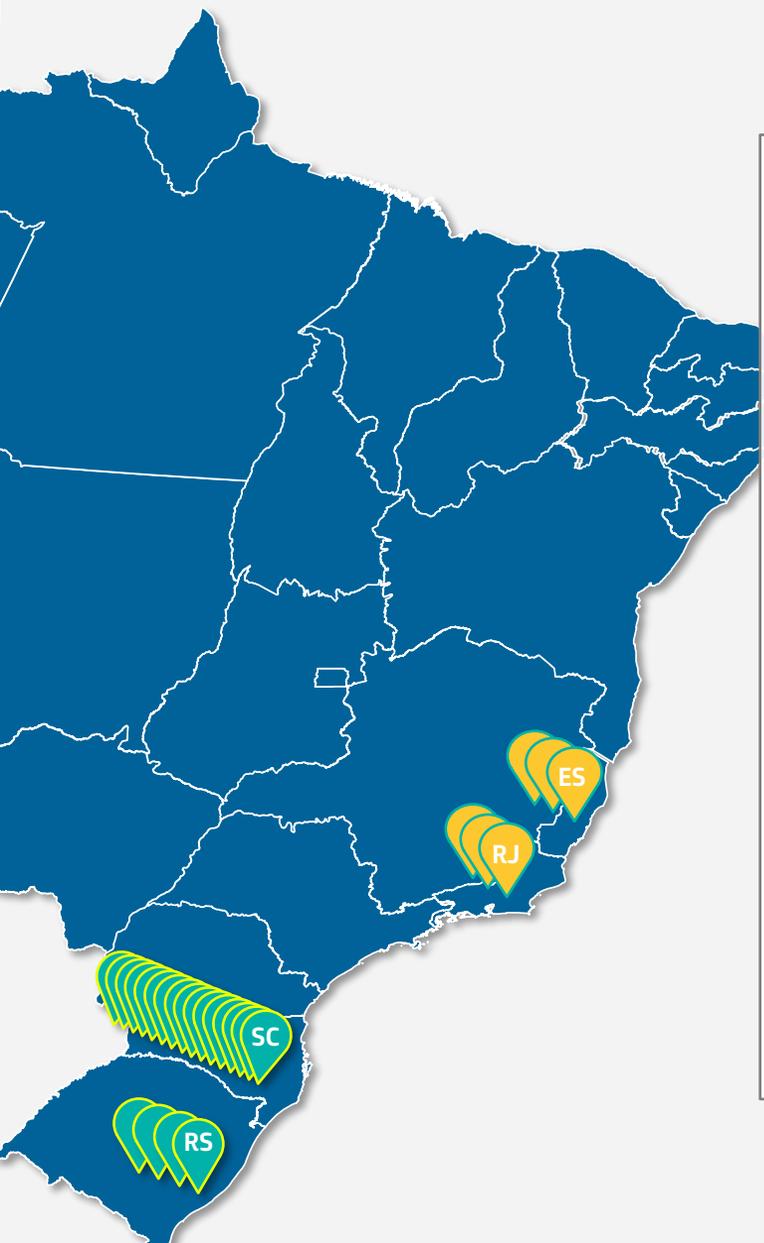
Médio alcance 1
MR1

Em estudo

O Programa Transpetro (TP 25)
inclui ainda 9 petroleiros MR2 em
avaliação

* 8 RSVs em licitação e 8 futuras embarcações em estudo

Visão geral da demanda executada nos estaleiros brasileiros



Embarcações

NavShip (Navegantes/SC)

6 embarcações PSV
(Platform Supply Vessel)

Detroit (Itajaí/SC)

6 embarcações PSV
(Platform Supply Vessel)

4 embarcações OSRV
(Oil Spill Response Vessel)

Rio Grande (Rio Grande/RS)

4 embarcações da classe Handy



Estaleiro NavShip



Estaleiro Detroit



Módulos de
Plataforma

Brasfels (Angra dos Reis/RJ)

Módulos de P-80, P-83, P-84 e P-85

EJA (Aracruz/ES)

Módulos de P-82, P-84 e P-85



Fabricação de módulos na Brasfels



Fabricação de módulos no EJA



Oportunidades de Parcerias e Considerações Finais

Possíveis parcerias para fazer frente ao desafiador portfólio da Petrobras



Parcerias para a execução de projetos

Por meio de associações com parceiros e fornecedores brasileiros, estaleiros internacionais e operadores BOT



4ª Mesa Redonda de Negociações

- Engenharia
- Construção de módulos
- Fornecimento de Equipamentos e Materiais
- Outros serviços relacionados



Fundo da Marinha Mercante

Incentivo de juros para a execução de conteúdo local, incluindo a modernização de estaleiros brasileiros (BNDES)

PETROBRAS

Carteira de Investimentos e Oportunidades no Brasil

Renata Baruzzi

Diretora Executiva de
Engenharia, Tecnologia e
Inovação da Petrobras

6 de Maio de 2025